



ESPECIAL





colunas

[JOSÉ SANTOS]

Diretor de projetos especiais do Museu da Pessoa (www.museudapessoa.net) e autor de uma dezena de livros para o público infantil, dentre eles *O casamento do boitatá com a mula-sem-cabeça* e *outros poemas de amor* (Lazuli, 2006) e *Maluquices musicais e outros poemas* (Fundação Peirópolis, 2009), este selecionado para a Feira de Bolonha (2010). Seu livro mais recente, *Show de bola* (FTD, 2010), mistura futebol e poesia e tem como coautor seu filho Jonas. E-mail: jose@museudapessoa.net

O mais estranho uniforme do futebol mundial

O mais estranho uniforme que é possível ser pensado acaba de ser inventado em camuflados galpões.

Com uma verba de milhões, muitos anos de pesquisa, os chefes, suando o jaleco, e os outros, a camisa, conseguiram criar algo que não dá pra acreditar!

Para atender o goleiro, desenharam uma luva que muda de forma e tamanho se o jogo é em dia de chuva.

E também uma tiara, cor-de-folha-de-laranja, para os craques cabeludos segurarem sua franja.

Os meiões têm tons de chumbo com detalhes em vermelho e devem ser amarrados logo acima do joelho.

Os calções quadriculados de verde e roxo-ametista sobem até o umbigo como os de qualquer turista.

A camisa é diferente! Totalmente transparente feito blusa de odalisca mas com números nas costas e que ficam bem à mostra, pois possuem pisca-pisca.

Vem com trava regulável, a formidável chuteira. Sua cor, adaptável, que vai do verde-uva-italia ao profundo azul-cobalto mas nenhum dispositivo impede que o jogador vá ficar de salto-alto.

Quando o time entrou em campo vestindo uniforme completo, o estádio ficou quieto, mudo de admiração. Mas depois, uma risada, que veio da arquibancada, contagiou a geral e a torcida organizada.



Aí, foi só confusão:

O time adversário
gargalhava sem parar.
O goleiro titular
teve câibra na barriga
e nem pode mais jogar.

O juiz ria esquisito.
Havia engolido o apito
e começava a passar mal.
Entrou a maca correndo
e o levou pro hospital.

Na falta de autoridade
o jogo nem começou.
Foi culpa do uniforme,
toda a imprensa acusou.

Buscaram o estilista
para dar uma entrevista.
Só que ele, muito arisco,
ao saber de tudo isso,
colocou uma peruca
boné, bigode postiço,
abandonou o serviço,
conseguiu falsificar
um passaporte suíço
e foi pra lá tomar chá
de sumiço.

